

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2024

VOL VII

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2024

VOL VII



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – *Universidad de Oviedo, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. VII / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-37-6

DOI 10.37572/EdArt_281124376

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Este séptimo volumen de la colección *Humanidades y Ciencias Sociales: Perspectivas Teóricas, Metodológicas y de Investigación* reúne una serie de estudios multidisciplinares que reflejan la constante evolución de los problemas contemporáneos en diversas áreas del conocimiento. Los artículos aquí presentados fueron seleccionados a partir de un análisis cuidadoso de sus contribuciones innovadoras, que van desde desafíos globales, como la gobernanza climática y la seguridad alimentaria, hasta temas profundamente arraigados en las prácticas culturales y sociales, como las dinámicas del pensamiento crítico en la educación y los nuevos enfoques en la traducción y la literatura.

La diversidad temática y metodológica de los trabajos refleja la riqueza y complejidad de las humanidades y las ciencias sociales en el mundo contemporáneo. La primera sección: Lingüística, Cultura e Historia, con tres capítulos, explora aspectos históricos e ideológicos, como la interpretación de referentes culturales del folclor: los cambios en los modelos educativos en México; así como el debate lingüístico en la inclusión social.

La siguiente sección: Acción Participativa, Promoción Social e Innovación, que incluye dos capítulos, se centra en las prácticas concretas de desarrollo social e innovación organizacional, como es el caso de los proyectos integradores en educación; y el uso de Metodologías transdisciplinarias para la identidad organizacional.

En la sección Procesos Educativos: Universitarios, Escuelas Rurales y Educación para la salud, tenemos cinco capítulos, donde se muestra cómo esta colección no solo presenta variadas perspectivas teóricas y metodológicas, sino que también destaca la relevancia de las ciencias sociales y las humanidades para la construcción de una sociedad más consciente, crítica e inclusiva, al proponer, primero, un nuevo enfoque, más interdisciplinario e interactivo, de la formación jurídica; al proponer en segundo lugar, a la Universidad como promotora de una pedagogía para el pensamiento crítico; tercero, proponiendo la escuela rural como foco para fomentar una nutrición adecuada; a continuación, proponiendo también las prácticas de investigación como factor clave en la innovación y la solución de problemas en la instrucción primaria; y finalmente, considerando los programas educativos como un elemento fundamental en la calidad de vida de pacientes terminales.

La interconexión entre la teoría y la práctica impregna este volumen, demostrando cómo las ciencias sociales y las humanidades no solo producen conocimiento, sino que también contribuyen directamente a la solución de problemas sociales apremiantes, como se muestra en las siguientes secciones. En nuestra cuarta sección: Administraciones

Públicas, Auditorías Municipales y Responsabilidad Legal, con tres capítulos, los temas versan sobre los nuevos sistemas contables; los cambios de revisiones fiscales en los municipios; y las responsabilidades legales en el ámbito de la salud.

También con tres capítulos, la sección: Empresas: Desafíos y Vinculación con la Academia, inicia con la evaluación de empresas exportadoras del sector agropecuario; sigue con la formalización de las pequeñas empresas como factor que promueve su crecimiento y su éxito; y termina con la colaboración Unidad Académica y Empresa.

Además, el libro también aporta una reflexión sobre temas emergentes, como el impacto de las tecnologías, con los tres capítulos de la última sección: Tecnología para todos los usos: Ambiente, Supervisión y Terrorismo. Aquí se demuestra que las nuevas tecnologías tienen la propiedad de ser ubicuas, se pueden desarrollar con una meta particular, pero su uso se extiende a todas las esferas de actuación humana, desde la adaptación al cambio climático, la implementación de políticas públicas efectivas y la promoción de la sostenibilidad ambiental y social; pasando por el uso de drones en la preservación del patrimonio arquitectónico, ofreciendo mayor seguridad a los monumentos y también a los trabajadores de ese sector; hasta el uso de contranarrativas en la lucha contra el terrorismo, que también ataca, y es atacado, con el uso de drones.

Al abordar temas como la identidad, la seguridad, la política ambiental y la educación, los artículos contribuyen a una comprensión más profunda y compleja de las dinámicas sociales y culturales que nos rodean. Invitamos a los lectores a explorar las reflexiones y propuestas presentadas en este volumen, que sin duda enriquecerán el debate académico y ampliarán las fronteras del conocimiento en las áreas de las humanidades y las ciencias sociales.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

LINGÜÍSTICA, CULTURA E HISTORIA

CAPÍTULO 1..... 1

SECONDARY TEXT: AUTHOR'S CONCEPTION AND TRANSLATOR'S INDIVIDUALITY

Galina Gumovskaya

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243761

CAPÍTULO 2..... 14

PRINCIPIOS IDEOLÓGICOS DE LOS MODELOS EDUCATIVOS DURANTE 100 AÑOS DE HISTORIA EN MÉXICO

Fernando Hernández López

Dulce María de los Ángeles Hernández Condado

Fernando Flores Vázquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243762

CAPÍTULO 3.....24

PARADOXES AND LEARNING WITH PORTUGUESE SAYINGS: A DEBATE OF CULTURE, KNOWLEDGE, AND A WAY TO EDUCATION AND INTEGRATION OF MIGRANTS IN PORTUGAL

Isabel Marçano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243763

ACCIÓN PARTICIPATIVA, PROMOCIÓN SOCIAL E INNOVACIÓN

CAPÍTULO 4..... 36

PROYECTOS INTEGRADORES: UNA HERRAMIENTA EFECTIVA PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS PROFESIONALES DE PROMOCIÓN SOCIAL

Mariuxi Palacios Cedeño

Yanelis Ramos Alfonso

Janina Pincay

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243764

CAPÍTULO 5.....47

SIGNOS DISTINTIVOS: ESTRATEGIA PARA FORTALECER LA IDENTIDAD ORGANIZACIONAL Y LOS ÍNDICES DE DESARROLLO TECNOLÓGICO E INNOVACIÓN

Diana Marcela Burgos-Duarte
Hugo Alberto Martínez-Jaramillo
Jennifer Vega-Barbosa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243765

PROCESOS EDUCATIVOS: UNIVERSITARIOS, ESCUELAS RURALES Y EDUCACIÓN PARA LA SALUD

CAPÍTULO 6..... 69

IMPORTANCIA DE LA ENSEÑANZA DE LA FILOSOFÍA DEL DERECHO, DENTRO DEL ÁREA DE FORMACIÓN GENERAL Y JURÍDICA

Gabriela Noemi Elgul

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243766

CAPÍTULO 7..... 85

EL PENSAMIENTO CRÍTICO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE HONDURAS: UN ANÁLISIS DESDE LA MEDICIÓN Y LO PEDAGÓGICO

Ángel Guillermo-Alvarado
Lourdes Melissa Rodríguez-Aguilar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243767

CAPÍTULO 8.....102

IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES EN EDUCACIÓN PRIMARIA: ESTUDIO DE CASO EN LA PROVINCIA DE CONCEPCIÓN, JUNÍN

Marco Antonio Bazalar Hoces
Antonia del Rosario Sánchez Gonzales
Ronald Condori Crisóstomo
Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243768

CAPÍTULO 9..... 113

SEGURIDAD ALIMENTARIA UN DESAFÍO PARA LA ESCUELA RURAL DEL CARIBE COLOMBIANO

Richar Simanca-Fontalvo
Sonia Aguirre Forero
Nelson Piraneque Gambasica

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811243769

CAPÍTULO 10..... 130

A EXPERIÊNCIA DE DOR NO DOENTE ONCOLÓGICO COM DOENÇA AVANÇADA

Isabel Maria Tarico Bico
Susana Maria Sobral Mendonça
José Manuel Afonso Moreira
Maria Dulce Damas Cruz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437610

ADMINISTRACIONES PÚBLICAS, AUDITORÍAS MUNICIPALES Y RESPONSABILIDAD LEGAL

CAPÍTULO 11..... 140

O DESAFIO DA ADOÇÃO DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Maria da Conceição da Costa Marques

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437611

CAPÍTULO 12 166

DETERMINANTES DA OPINIÃO MODIFICADA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DE MÉDIA E GRANDE DIMENSÃO: ANOS DE 2019 E 2020

Romeu de Oliveira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437612

CAPÍTULO 13.....193

THE LEGAL RESPONSIBILITY OF THE MEDICAL CIENCE STUDENT

Marco Antonio Sigüenza Pacheco
Juan Diego Sigüenza Rojas

María Belén Sigüenza Pacheco
Johnny Esteban Arias Parra
Janeth Esperanza Toalongo Salto

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437613

EMPRESAS: DESAFÍOS Y VINCULACIÓN CON LA ACADEMIA

CAPÍTULO 14.....205

EVALUACIÓN DE LAS EMPRESAS EXPORTADORAS DEL SECTOR AGROPECUARIO EN CÓRDOBA: ANÁLISIS DE PARTICIPACIÓN, CATEGORIZACIÓN Y PRODUCTOS LÍDERES EN 2022 Y 2023

Carlos Alfonso Márquez Ángel
María Luisa Vidal Guerra
Valentina Mestra Paez
Gerardo Robles Jurado
Maria Rojas Gomez
Nelson Andres Figueroa Mendoza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437614

CAPÍTULO 15.....219

LA FORMALIZACIÓN DE LA MICRO, PEQUEÑA Y MEDIANA EMPRESA

Marina Elizabeth Salazar Herrera
Blanca Estela Grajales Briscón
Dora Emilia Aguirre Bautista
Adrián de Jesús Ruiz Cuevas
María Olivia Castro
Susana Sánchez Solís
Arturo Rivera López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437615

CAPÍTULO 16.....229

ALGUNAS CONSIDERACIONES SOBRE LA PARTICIPACIÓN DEL TUTOR EN LA VINCULACIÓN, COMO PARTE DEL MODELO DE INTEGRACIÓN SOCIAL DEL I.P.N.

Alma Lucía Hernández Vera
Alicia Sánchez Jaimes
Oralia Martínez Salgado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437616

CAPÍTULO 17 237

GOBERNANZA CLIMATICA: ADAPTACION Y MITIGACION AL CAMBIO CLIMATICO GLOBAL EN LA LEY DE PRESUPUESTOS MINIMOS 27.520 EN LA REPUBLICA ARGENTINA

Gustavo Gonzalez Acosta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437617

CAPÍTULO 18 256

EMPLEO DE AERONAVES NO TRIPULADAS (DRONES) PARA LA INSPECCIÓN DE CONSTRUCCIONES CIVILES ROMANAS Y DEMÁS ESTRUCTURAS ANTIGUAS

Rubén Rodríguez Elizalde

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437618

CAPÍTULO 19 292

USO DE LA CONTRANARRATIVA EN INTERNET EN LA LUCHA CONTRA EL YIHADISMO

Carmelo Jesús Aguilera Galindo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112437619

SOBRE O ORGANIZADOR..... 299

ÍNDICE REMISSIVO 300

CAPÍTULO 1

SECONDARY TEXT: AUTHOR'S CONCEPTION AND TRANSLATOR'S INDIVIDUALITY

Data de submissão: 18/10/2024

Data de aceite: 05/11/2024

Galina Gumovskaya, Ph.D.

Professor

Department of Foreign Languages
National Research University
Higher School of Economics
Moscow, Russia

ABSTRACT: Translation, or interpretive and language code conversion of the text, is considered as an independent complex type of speech activity which consists of such stages as perception, understanding and interpretation of the foreign-language text and actual translation, that is selection of language means for the expression of the interpretive version of the original. Considerable attention is paid nowadays to the translations of works of such literary genre as literary fairy tale. Fairy tale is a type of prosaic folklore, which is met in the folklore of various peoples. Not only have literary fairy tales grown on the basis of folklore, but they also inherited its genre characteristics, developing and transforming them. Translation as an interpretive conversion of the text is considered within the concept "secondary text". The conspicuous feature of secondary texts is the double reference of the word: to its own culture referent and

to a foreign culture referent. The secondary text cannot be completely understood and appreciated without its reference to "the second plane". Subjected to analysis are the problems of preserving original pragmatics in secondary texts. The challenge of national fairy tales translation lies in the discrepancy of cultural concepts of the two nations and in considerable distinctions between the characters of Russian and British national fairy tales. The traditions of Russian national culture and the consistency of grammatical gender expression in the Russian language lead to gender shifts in the translation of English literary fairy tales.

KEYWORDS: Secondary text. Literary fairy tales. Category of gender. Translation strategies.

1 INTRODUCTION

Translation of works of art, in general, and of literary fairy tales, in particular, goes beyond purely literary and linguistic technique representing, to some extent, an ideological interpretation of the original text. A most important quality of a translator working with literary texts is their ability to find compliances between both languages, i.e. "to switch" the text from one language to another. One of the notions occupying the central position in modern linguistics is the concept of

“secondary text” introduced into scientific language by Russian scholar M. V. Verbitskaya. The secondary text is understood as “imitation of the stylistic manner of another writer, literary work or literary movement and reproduction of the features of a functional style, or a social and psychological type of the author’s speech”. Secondary texts represent specific “art and speech phenomena” in which “one common feature is inherent: a word has double reference here – it is targeted both on the speech subject as a usual word, and on another word, in someone else’s speech” (Verbitskaya, 2000, p. 7).

2 LITERATURE REVIEW

The term “secondary text” is widely used in the papers of a number of authors (Veyze, 1993; Tyulenev, 2000; Nesterova, 2005; Vladimirova 2006; Ionova, 2006; Gudkova, 2010; Shirokikh, 2010; Pervukhina, 2012; Ukanakova, 2013, etc.). To secondary texts researchers usually refer stylization, parody, narration, periphrasis (Verbitskaya, 2000), reduction (summary, abstract), paraphrase (retelling), expansion (a quote, a periphrasis with a comment) (Karasik, 1997), etc. A. A. Lipgart claims the translation to be a secondary text, as well (Lipgart, 2007, p. 27). English literary fairy tales by O. Wilde, R. Kipling, L. Carroll, and A. A. Milne translated into Russian are treated in this paper within the frames of secondary texts.

In English literary fairy tales, there is a lot of proper names and characters connected with English folklore, i.e. they are deeply rooted in national consciousness and are often not clear to Russian-speaking readers. The challenges of translation lie in the discrepancy of cultural concepts and in considerable differences between the characters of Russian and British national fairy tales. In Russian folklore, there are no such characters, therefore, there are also no related traditions, which could serve as a starting point for a translator. Moreover, there is neither associative fields, nor conceptual parallels. As a direct translation of the name does not create the character’s image, the translator faces insurmountable difficulty: a total lack of full conceptual analog in the target language. The traditions of Russian national culture and the constancy of grammatical gender expression in the Russian language led to gender shifts in the Russian translations of English literary fairy tales.

In most cases, the sex of animals in the Russian and the English languages does not coincide. The interaction between sex and language is reflected in the term “gender” and in a sociocultural approach to sexes. Gender as a certain type of mentality and social behavior is considered an important aspect of literature and it appears in the form of social behavior models accelerated in a given type of culture.

The gender aspect represents a serious translation problem, which a translator is obliged to keep in mind in order to create a literary work that would be equivalent in content and equal in cultural value in the target language. Gender is not an easy category for translating from a source language in which it is absent as a grammatical form to a target language which preserves all its characteristics. The categorization of animals by gender in life significantly differs from that in literary fairy tales. Meanwhile, both the linguistic context of a language unit and the situational (cultural) context play substantial role. The latter has its own peculiar norms, disregard of which it may result in misunderstanding of the text.

Individual characteristics of the author appear to be an important category of gender literature. As language by its nature reflects, first and foremost, a masculine view on the world, the difference between man and woman can be observed on different levels of language: lexical, phonetic, morphological and syntactical.

In the process of translation, the lingual embodiment of male and female fairy tale personalities finds its realization in the analysis of the peculiarities of metaphors, linguo-cultural information and epithets of the source language. It allows us to claim that creating secondary texts with gender language units employs various cognitive operations.

It is known that in order to convey the content of a source text in a secondary text either ready-made equivalents or translational variants reflecting the translator's previous experience of the interpretation of source text are used. Personification of inanimate objects and animals has certain peculiarities. Any animal is usually presented in the fairy tale as a being of the masculine gender (Dog, Fish, Horse, Cat, Mouse = he), except for cases when the feminine gender is specially specified (Lioness = she) or typically female behavior is emphasized: in the well-known fairy tale of Aesop (Ant = he, Grasshopper = she). English words denoting strong emotions, natural disasters, natural objects and phenomena associated with power, grandeur and size, i.e. with masculinity, refer to the masculine gender (war, love, hatred, ocean, river, wind, fear, death). Words representing natural phenomena and abstract notions characterized by lack of physical strength, i.e. femininity, refer to the feminine gender (moon, hope, justice, modesty, peace). In Russian, personification depends on national cultural traditions, and it is the work of the translator to adequately transmit the pragmatics of the personage.

3 RESEARCH METHOD

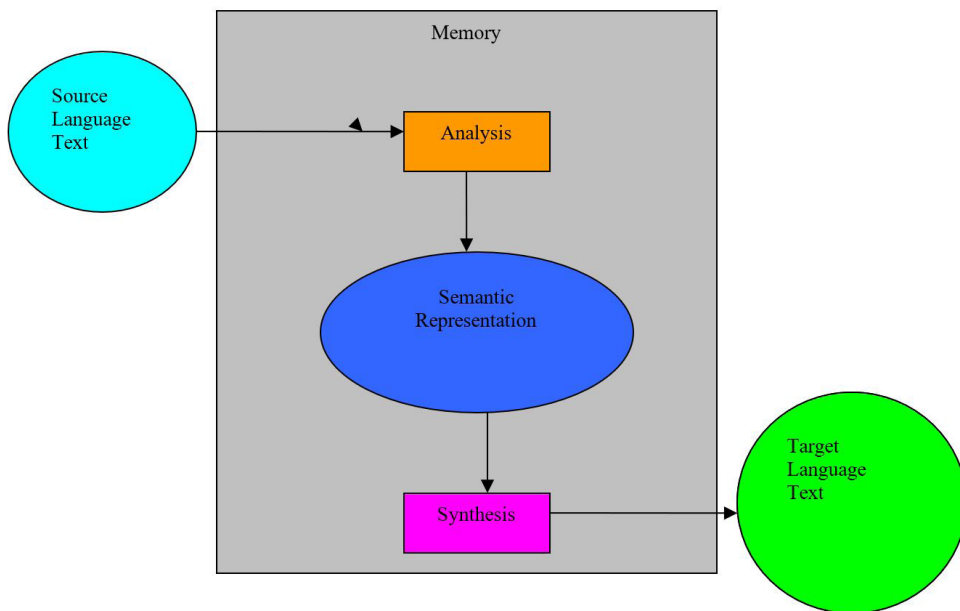
In order to evaluate the quality of the products generated by the translators of English national tales into Russian, first we should make out what translation is and what

specific processes of the translator's mental activity would provide the best possible reflection of the information contained in a foreign language message.

Translation is identified as the process or result of converting information from one language to another. It is aimed at reproducing grammatical and lexical features of the source language original in the target language equivalents as accurately as possible. The information contained in the original text must be retained in the translation.

The process of translation is mental. The translator decodes messages transmitted in one language and re-encodes them in another. Through the world of the senses the translator lives in, his/her perceptions are integrated as concepts, experiences are recalled through the system of memory. The concepts stored in our memories refer to entities via the conventions of the language used (See Figure 1).

Figure 1. Translation process. Source: Adapted from Bell R., 1991, p. 21.



Translation confined to a written language is a term with three distinguishable meanings: (1) translating, the process; (2) a translation: the product; and (3) translation: the abstract concept that encompasses both the process of translating and the product of that process (Bell, 1991, p. 13). The definition of translation implies that the main objective of a translator is producing the same meaning or message as intended by the original author in the target language text.

The equivalence relation between the source and target texts is generally considered the most relevant feature of a quality translation. This notion of "sameness"

is often understood as an equivalence relation. But the principle that a translation should have an equivalence relation with the source language text is problematic because translation is a matter of subjective interpretation of translators of the source language text. Thus, producing an objective effect on the target text readers, the same as that on the source text readers is an unrealistic expectation. In our opinion, we should not strive for equivalence, but for adequacy: there is a set of translation strategies aimed at getting a text in the target language, which is adequate to the source language.

Alongside specifically lexical or grammatical strategies, i.e. transformations, the translation techniques contain rather general strategies based on the assessment of cultural, genre and stylistic properties of the original text. According to Lawrence Venuti, the prominent American translator, historian and translation theoretician, there exist two types of general translating strategy: domestication and foreignization. These strategies concern both the choice of text to translate and the translation method. Their roots are traced back by Venuti to Schleiermacher and his 1813 essay *Über die verschiedenen Methoden des Übersetzens*. The phenomenon of domestication involves “an ethnocentric reduction of the foreign text to target-language cultural values”. L. Venutisees domestication as dominating Anglo-American translation culture (Venuti, 1995, p. 21). This entails translating in a transparent, fluent and “invisible” style in order to minimize the foreignness of the target text. Domestication further covers adherence to domestic literary canons by carefully selecting the texts that are likely to lend themselves to such a translation strategy.

Foreignization, on the other hand, “entails choosing a foreign text and developing a translation method along lines which are excluded by dominant cultural values in the target language” (Venuti, 1998, p. 242). The foreignizing method aims at (registering the linguistic and cultural difference of the foreign text, sending the reader abroad). L. Venuti considers the foreignizing method to be “an ethno deviant pressure on the values on the target culture” (Venuti, 1995, p. 20). The foreignizing method of translation comes through in the inclusion of foreignizing elements in a bid to make the readers realize they are reading a translation of a work from a foreign culture.

The analysis of the key characters of English literary tales will help reveal the motivation of the author in the choice of the characters’ gender and track the socio-cultural differences of genders in the Russian and English languages. The choice of the animal’s gender in English literary fairy tales is dictated by the author’s conception or depends on long cultural traditions. Taking into account the deep typological and socio-cultural distinction in languages, translators should avoid an attempt of projecting Russian

stereotypes onto the gender categorization of the English personages. As the analysis of the translated texts has shown, in case of discrepancy in genders in the two languages some authors of the secondary texts (translators) keep the original gender, some others adapt the source text for the standards of the Russian language. The author's message, however, can be misinterpreted.

The analysis of the gender shifts in the texts translated into Russian reveals a curious picture: the male character in the translated version turns sometimes into a female character. Depending on the author's potential, the gender categorization of animals is based either on the original cultural values, or on the culture of the target language. In such cases, only a mechanical approach to the image transfer of the character is found.

4 RESULTS

We shall consider the indicated problems on the examples of famous English fairy tales translated into Russian. Oscar Wilde's fairy tales win the first position in popularity: they are remembered because of their unusual, very living, sensual and emotional characters.

In the tender story of love and egoism *The Nightingale and the Rose*, the main personage, *The Nightingale*, is conceived by the author as a female character. The context shows that *The Nightingale* is romantic and ready to sacrifice her life for the sake of the happiness of a young man in love, as a mother would do for the sake of her child. However, in the Russian version translated by M. Blagoveschenskaya, *The Nightingale* is presented as a male character due to the grammatical belonging of the word "nightingale" to the masculine gender in Russian. Nightingale in Russian culture is associated with courage and wisdom: it is a strong creature, able to solve the entire problems, but in the story he suffers, sobs, sings a song of love and dies:

Соловей еще сильнее прижался к шипу, и острое коснулось, наконец, его сердца, и все тело его вдруг пронзила жестокая боль. (Уальд, О. Соловей и Роза. Skazayka.ru)

(Compare the original: "Nightingale pressed closer against the thorn, and the thorn touched her heart, and a fierce pang of pain shot through her.").

One of the characters of fairy tale *The Happy Prince* called *Swallow* acts like a brutal man, and the character called *Reed*, on the contrary, creates a typically feminine image.

Shall I love you? – said the Swallow, who liked to come to the point at once, and the Reed made him a low bow.

(a) Ты мне позволишь любить тебя? - спросила Ласточка напрямик, не привыкнув ходить вокруг да около, и Тростничок ответил ей низким поклоном (Translated by V.Chikhno, 1901, ru.quotesbox.org).

(b) Хочешь, я полюблю тебя? - спросила Ласточка с первого слова, так как любила во всем прямо; и Тростник поклонился ей в ответ (Translated by Chukoskiy, 1912VseSkazki.su).

However, the dialogue above can puzzle Russian readers due to the apparent discrepancies between the traditional for Russian culture feminine image of *Swallow* (Ласточка) and her masculine actions and the communicative behavior of the English character with the same name. Likewise, it is hard to imagine Russian Камыш (*masc.*) to be a flirtatious girl called Reed.

The authors of more recent translations managed to find the solution of the problem – they used the analogy-based transformations that allowed them to achieve adequate representation of the gender roles of both characters in the Russian variant of the fairy tale «Счастливый принц». The characters were called Скворец (*Swift*) and Тростинка (*Cane*):

Скворец был влюблен в прекрасную Тростинку (Translated by P.V. Sergeev & G. Nuzhdin, skazk.ru>print/71821).

In the story *The Remarkable Rocket*, translated into Russian by T. Ozerskaya and Z. Zhuravskaya (oscar-wilde.ru), the characters are fireworks intended for the entertainment of the guests at the wedding celebration of a young prince and a princess. The 12 characters of the tale, namely *The Little Squib*, *The Roman Candle*, *The Catherine Wheel*, *The Rocket*, *The Cracker*, *The Bengal Light*, and *The Fire-Balloon* are skillfully employed by the author to criticize such human failings as vanity, selfishness, arrogance and imprudence.

The main character of the tale, *The Rocket*, appears to be a selfish person, who likes boasting, being in the limelight and showing affected manners. The author uses the masculine third-person pronoun *he* to refer to this character:

He always coughed before he made any observation, so as to attract attention (oscar-wilde.ru).

The analysis of the lexico-semantic fields of the dictemes in the text has shown that this personage bears the qualities typical of men rather than of women, but in Russian translation *The Rocket* is a female character due to the feminine grammatical gender of the word *ракета* in the Russian language.

The discrepancy between the original text and the one translated into Russian is also observed in the images of the rest characters. *The little Squib*, a naive and imprudent personage, turns into Маленькая Петарда associated with Christmas and New Year celebrations in Russian culture, while the Cracker (“He was something of a politician,

and had always taken a prominent part in the local elections, so he knew the proper Parliamentary expressions to use” (oscar-wilde.ru) turns into Хлопушка, a cute party cracker used by children on holidays. The complexity of the notions of femininity and masculinity as well as men and women’s social roles in different cultures can also be seen in the following examples: the father of the frog family, the *Frog*, brave and daring in the tale, appears to be Маленькая Лягушка (of the feminine gender in Russian); angry monster, the Pike, frightening the Frog (“He is a perfect monster, and would have no hesitation in breakfasting of them” (oscar-wilde.ru) turns into an ordinary river fish in the Russian variant of the text. Since the author created the Goose as a female character and the Dragonfly as a male character, they appear in the target text in these very roles.

The traditions of national culture and constant expression of the category of gender in the Russian language have transformed the masculine image of Owl – a character of English fairy tale *Winnie-The-Pooh and All, All, All* written by A. A. Milne – into the feminine image of *Old Lady Owl* (старушка Сова). Consider the original text:

But Owl went on and on, using longer and longer words, until at last he came back to where he started, and he explained that the person to write out this notice was Christopher Robin (A. Milne, 2016, p. 4).

Not less beloved and well known in Russia are the characters of L. Carroll’s fairy tale *The Adventures of Alice in Wonderland*. In this case, the paramount importance has been given to such translation technique as transposition of names. The choice of names is based upon a wide range of associations familiar to Russian readers, which helps them to convey all the details of the characters’ temper and behavior.

In line with the tradition existing in the English folklore, poetry and fairy tales, generic names are conceptualized, if necessary, within the masculine gender (with the exception of particular cases). It is for this reason that the majority of translators kept using this translation method, and most characters in the Russian texts appeared to be of the masculine gender: *The Lion, The Unicorn, The March Hare, and The Griffin*. Other characters’ names, such as *The Caterpillar, The Pigeon, The Mouse, and The Fawn* were replaced by entire Russian analogues of the feminine gender (e.g. *The Caterpillar* – Гусеница).

At first sight, we can assume that the fact that in the very beginning of the text the author replaced the proper name *The Caterpillar* by the personal pronoun “it”, which could have enabled the translator to interpret this creature as a being of both masculine or feminine genders. Thus, the translation of the name *The Caterpillar* as Гусеница could be regarded as adequate. However, throughout the whole fairy tale, Alice, when addressing this character, called it Sir:

Well, I should like to be a little larger, sir, if you wouldn't mind, said Alice... (Lewis, 2012. Ebook #11).

The author of this secondary text, translator V. Nabokov, failed to find the appropriate equivalent of the masculine gender (e.g., Шелкопряд) and, hence, he made use of the transformation omission. The translator could have replaced Sir by Madam but he did not do that, which may be regarded as a translation failure rather than intentional transformation justified by the lack of the equivalent.

Another translator of *The Adventures of Alice in Wonderland*, B. Zahoder, managed to keep to the gender identity of *The Caterpillar*: he called it Червяк (*Worm*). The masculine gender of *The Caterpillar* was also supported by the context (...at last the Caterpillar took the hookah out of its mouth). This phrase indicated that the character smoked shisha, which in those days was typical of men only.

Another personage in the fairy tale is *White Rabbit*. At the beginning of the story, this character is referred to as it, a pronoun of the neutral gender. However, with the development of the plot and the increase of this character's significance in Alice's environment, the personage acquires the position of the *he*.

There are two cats in the story – the characters with features and functions: *Dinah*, Alice's favorite, and *The Cheshire Cat* (The Cat only grinned when it saw Alice). As far as Dinah is concerned, the context contains indications of the feminine gender: *Dinah* was a gentle, loving and careful she-being. The situation with *The Cheshire Cat* is more ambiguous: there is no direct indication of this character's gender and the personage is always referred to as *it*. However, attentive reading of the fairy tale discloses the masculine gender of *The Cheshire Cat* by means of another heroine's remark, the *Queen of Hearts*, who considers him rough and cunning: "Off with his head!", she said without even looking around" (Lewis, 2012. Ebook #11).

Most ridiculous metamorphosis with the image of Panther Bagheera occurs in the Russian version of *The Jungle Book* by Rudyard Kipling. Let us subject to analysis what Rudyard Kipling and the two authors (N. Dazures and E. Chistyakova-Ver) of the secondary text *Книга Джунглей* were guided by. The main character of the story is Mowgli, a boy raised and brought up by wolves, and his sex is clearly identified. Mowgli's enemies, Shere Khan and Tabaqui feature unusual blood thirstiness and meanness. It seems natural that these characters are depicted as males, since the propensity for physical force and aggression is significantly stronger in males than in females. Their aggression is innate as a biologically appropriate instrument for protection of their rights to life, territory and breed. Confronting his foes Mowgli relies on the wisdom and courage of his teachers

Baloo and Bagheera. Baloo, a brown bear, is described as mentor of wolf cubs. All the masculine traits of his push us to the conclusion that this character's sex is also male.

The image of panther Bagheera is worth a separate analysis. The original description of the hero contains the interchange of the proper name Bagheera, personal pronoun he and possessive pronoun his. It becomes quite clear that the character is a male.

Everybody knew Bagheera, and nobody cared to cross his path; for he was as cunning as Tabaqui, as bold as the wild buffalo, and as reckless as the wounded elephant. But he had a voice as soft as... (R. Kipling, 2008, p.11)

But the adversative conjunction But reveals contradictions between the specificities of Bagheera' behavior, and his unusually soft voice. However, the contradiction in the description of the character did not attract the attention of the translators E. Chistyakova-Ver and N. Daruzes: they omitted the conjunction and intentionally eliminated the conflict in the description of the character. As a result, the translators built up a different image of Bagheera, having turned him into a beautiful, graceful, wise and courageous she-cat. In order to support their personal vision of Bagheera, the secondary text authors of the Russian version substituted the opposite feminine image for the original masculine one. It is obvious, though, that R. Kipling conceived this character as a male. The image of *Bagheera* embodies the archetype of knight of noble blood, which was widely portrayed in the epic and folk traditions of many Eastern peoples, for example, Knight in Tiger's *Skin* by Shota Rustaveli, the XII century prominent Georgian public official and poet. Bagheera's life is also archetypal – the story tells readers that he was born in captivity, his mother was killed, and when the panther matured, he finally managed to escape. However, the translators decided to change his gender, probably due to the fact that in the Russian language, there are no masculine analogues for the word panther (the feminine gender in Russian), and the very name of the character was perceived as feminine. As a result, due to such transformations the original concept was considerably distorted.

5 CONCLUSION

The analysis of the empiric material has shown that all the translators of the English literary tales under study have chosen the strategy of domestication for interpreting the imaginary characters and events in the original texts in order to “leave the reader in peace, as much as possible, and to move the author towards him” (Venuti, 1995, p. 21). In the process of translation, they used various options to solve the problems with grammatical gender, but his/her individuality always manifested itself

in the secondary text and proved to depend on their artistic perception, talent, and unique ways of selecting language means. One of those means is to avoid the use of gender-related pronouns (i.e. omission as a translation transformation). However, such transformations are not always suitable for the names of animals in literary fairy tales, where animals are characters. In such situations, it is possible to replace a generic word with a specific word of the proper grammatical gender to restore the logics of the situation (ласточка—скворец, камыш—тростинка).

Table 1. *Gender Shifts in the Translations of English Literary Fairy Tales Into Russia.*

Nº	Author and fairy tale	Author's conception of the personage	Translator's failure	Appropriate equivalent
1	O. Wilde, "The Nightingale and The Rose"	<i>The Nightingale</i> (female)	Соловей (male: Russian grammatical gender)	No variant
2.	O. Wilde, "The Happy Prince"	Swallow (male)	Ласточка (female: Russian grammatical gender)	Стриж = Swift (male: Russian grammatical gender)
3.	O. Wilde, "The Happy Prince"	Reed (female)	Камыш (male: Russian grammatical gender)	Тростинка = Cane (female: Russian grammatical gender)
4.	O. Wilde, "The Remarkable Rocket"	<i>The Rocket</i> (male)	Ракета (female: Russian grammatical gender)	Патрон = Patron (male: Russian grammatical gender)
5.	O. Wilde, "The Remarkable Rocket"	<i>The Little Squib</i> (male)	Маленькая Петарда (female: Russian grammatical gender)	No variant
6.	O. Wilde, "The Remarkable Rocket"	<i>The Cracker</i> (male)	Хлопушка (female: Russian grammatical gender)	No variant
7.	O. Wilde, "The Remarkable Rocket"	<i>The Frog</i> (male)	Лягушка (female: Russian grammatical gender)	No variant
8.	A. A. Milne, "Winnie-The-Pooh and All, All, All"	<i>The Owl</i> (male)	Старушка Сова (female: Russian grammatical gender)	No variant
9.	L. Carroll, "Alice in Wonderland"	<i>The Caterpillar</i> (male)	Гусеница (female: Russian grammatical gender)	Червяк (male: Russian grammatical gender)
10.	R. Kipling, "The Jungle Book"	<i>Bagheera</i> (male)	Багира (female: Russian grammatical gender)	No variant

The translators resorted to various translation techniques: transposition, omission, addition, substitution and the usage of equivalents. By means of lingual - cultural analysis of the primary and secondary texts, it is possible to state which linguistic and non-linguistic elements of the original text were kept unchanged or omitted; substituted for or dealt with in a specific way.

Anyway, the necessity of preserving the pragmatics of the original text determines the use of various transformations. But it should be always born in mind that the information received and the sensations experienced by a foreign culture communicant have to be identical and similar to those which the native speaker of an original work of art takes.

REFERENCES

- Bell, R. T. (1991). *Translation and translating: Theory and practice*. London: Longman.
- Gudkova, Ya. A. (2010). Antonimiya v pervichnom i vtorichnom poeticheskom tekste (Antonymy in Primary and Secondary Poetic Text) [Tekst]: Dis. ... kand. filolog. nauk: 10.02.04. /Ya.A. Gudkova. Rostov-na-Donu.
- Ionova, S. V. (2006). *Approksimatsiya sodержaniya vtorichnykh tekstov (Approximation of Secondary Text Contents) / S. V. Ionova*. Volgograd: Izd-vo VolGU.
- Karasik, V. I. (1997). *Tipyi vtorichnykh tekstov [Tekst]/V.I. Karasik//Yazykovaya lichnost: problemy oboznacheniya i ponimaniya (Types of secondary texts. Language personality: problems of nomination and understanding)*. Volgograd: Peremena.
- Kipling, R. (2007). *The Jungle Book*. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- Lipgart, A. A. (2007). *Osnovy lingvopoetiki: lingvopoetika: teoriya i metod, lingvopoetika i lingvostilistika, lingvopoetika i lingvokulturovedenie [Tekst]/A.A. Lipgart (Bases of linguopoetics: linguopoetics: theory and method, linguopoetics and linguostylistics, linguopoetics and linguocultural studies)*. M.: Komkniga.
- Nesterova, N.M. (2005). *Tekst i perevod v zerkale sovremennykh filosofskikh paradig (Text and its Translation in the Mirror of Modern Philisophical Paradigm) / N.M. Nesterova*. Perm.
- Pervuhina, S.V. (2012). *Kognitivno-semanticheskaya svyaz vtorichnykh tekstov i ih tekstov-istochnikov (Cognitive and Semantic Ties between Secondary Texts and their Text-Sources) / S.V. Pervuhina*. Sankt-Peterburg. <mailto:skynet@cyberleninka.ru>.
- Schleiermacher, F. (1813/1992). *Über die verschiedenen Methoden des Übersetzens (About the Different Methods of Translation)*. Berlin: De Gruyter.
- Shirokih, I.A. (2010). *Sootnoshenie teksta originala i perevoda v aspekte pervichnosti vtorichnosti tekstov.(Correlation between the Original Text and its Translation in the Aspect of Text Primacy and Text Secondaryty) / I.A. Shirokih*. Barnaul. KiberLeninka: <https://cyberleninka.ru/article/n/kognitivno-semanticheskaya-svyaz-vtorichnyh-tekstov-i-ih-tekstov-istochnikov>.
- Tyulenev, S.V. (2000). «Vtorichnyy» tekst kak sredstvo pragmalingvisticheskogo izucheniya originala (Secondary Text as a Means of Pragmatic Studing of the Original) [Tekst]: Avtoreferat diss. ... kand. filol. nauk: 10.02.19 / S.V. Tyulenev. Moskva.
- Ukanakova N. V. *Strategii vospriyatiya teksta-istochnika, obektiviruemye vo vtorichnykh tekstah (Strategies of Text-Source Perception Objectivized in Secondary Texts) // Vestnik KemGU*. 2013. # 4. S. 141-148.
- Venuti, L. (1995). *The Translator's invisibility. A history of translation*. London and New York: Routledge.
- Venuti, L. (1998). *Strategies of translation*. In M. Baker (Ed.), *Encyclopedia of translation studies* (pp. 220-244). New York: Routledge.

Verbitskaya, M. V. (2000). Teoriya vtorichnykh tekstov (na materiale sovremennogo angliyskogo yazyika) [Tekst]/M.V. Verbitskaya (Secondary Texts Theory (on the material of Modern English Language). M.: Izd-vo Mosk. un-ta.

Veyze, A.A. (1993). Teoriya i praktika porozhdeniya vtorichnykh tekstov v kurse vuzovskogo obucheniya inostrannym yazykam: dis... d-ra ped. nauk (Theory and Practice of Generation of Secondary Texts in the Course of University Teaching of Foreign Languages). Dis. Dr. ped. sci. diss. Minsk.

Vladimirova, O.A. (2006) Vtorichnyy tekst v lirike (Secondary Text in Lyric Poetry) [Tekst]: Dis. ... kand. filolog. nauk: 10.01.08. / O.A. Vladimirova. Tver.

Lewis, C. (2012). Alice's Adventures in Wonderland. (Ebook #11).

Milne, A. (2016). Winnie-the-Pooh and All, All, All. Egmont Books.

Uald, O. Schastlivyy prints. (Translated by K. Chukovskiy, 1912. VseSkazki.su)

Uald, O. Schastlivyy prints. (Translated by V. Chukhno, 1901.ru.quotesbox.org)

Uald, O. Solovey i Roza (Skazayka.ru> solovey-i-rosa)

Uald, O.Schastlivyy Prints. (Translated by P.V. Sergeev & G Nuzhdin, Skazk.ru>print/71821)
Wilde, O. The Remarkable Rocket. (oscar-wilde.ru)

SOURCE FROM INTERNET:

http://www.bookniks.com/read_the_jungle_book_online.html

<http://www.learn-english-network.org/books/aliceinwonderland/chapter1.html>

<http://www.surlalunefairytales.com>

<http://vseskazki.su/avtorskie-skazki/kipling/1-jungle/chitat-maugli>

http://royallib.com/book/Milne_Alan/Winnie_The_Pooh_and_All_All_All.html

Uald, O. Schastlivyy prints. (Translated by V. Chukhno, 1901.ru.quotesbox.org)

Uald, O. Solovey i Roza (Skazayka.ru> solovey-i-rosa). Wilde, O. The Remarkable Rocket. (oscar-wilde.ru)

SOURCE FROM INTERNET:

http://www.bookniks.com/read_the_jungle_book_online.html

<http://www.learn-english-network.org/books/aliceinwonderland/chapter1.html>

<http://www.surlalunefairytales.com>

<http://vseskazki.su/avtorskie-skazki/kipling/1-jungle/chitat-maugli>

http://royallib.com/book/Milne_Alan/Winnie_The_Pooh_and_All_All_All.html

Uald, O. Schastlivyy prints. (Translated by P.V. Sergeev & G. Nuzhdin, skazk.ru>print/71821).

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptación 106, 210, 211, 217, 237, 239, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Administrações públicas 140, 141, 142, 145, 146, 155, 163, 165, 173

Anterior opinião modificada 166, 172, 190

Aplicación 21, 22, 36, 42, 43, 44, 48, 61, 65, 66, 69, 71, 73, 88, 97, 98, 109, 212, 232, 233, 234, 245, 246, 249, 252, 253, 259, 261

Áreas 38, 40, 69, 70, 71, 75, 76, 80, 81, 92, 106, 107, 114, 126, 152, 189, 198, 223, 235, 245, 248, 253

B

Branding 48, 51, 52, 53, 66, 68

Brazilian immigrants 24, 33

C

Calidad de la enseñanza 102, 105, 106, 111

Cambio Climático 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Capacitação 131, 134

Category of gender 1, 3, 8

Colombia 47, 49, 50, 51, 55, 63, 66, 67, 113, 114, 115, 116, 119, 126, 127, 128, 197, 200, 205, 206, 207, 209, 210, 213, 216, 217

Competencias profesionales 36, 39, 41, 45

Competitividad 53, 57, 58, 64, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 223, 224, 226, 227, 228, 230

Conservación del Patrimonio 256

Contabilidade pública 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 151, 152, 161, 163, 164, 166

Contra-narrativa 292

Cultura 14, 15, 17, 23, 24, 25, 47, 58, 73, 82, 83, 86, 87, 115, 126, 127, 158, 219, 220, 222, 228, 231, 289, 290

Culture 1, 2, 5, 6, 7, 8, 12, 15, 24, 27, 28, 30, 34, 48, 77, 78

D

Desarrollo sostenible 44, 67, 113, 114, 115, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 221, 240, 251, 255

Determinantes 67, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192

Doença oncológica avançada 130, 131, 134
Dor 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Dor oncológica 130, 131, 135, 136, 137, 139
Drones 256, 257, 259, 261, 281, 289, 290, 291, 298

E

Educación 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 37, 39, 40, 45, 46, 63, 65, 66, 67, 72, 86, 87, 88, 93, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 230, 232
Efectividad 36, 69
Enseñanza superior 85
Evaluación 40, 42, 43, 44, 45, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 99, 125, 205, 208, 215, 216, 236, 240, 242, 248, 250, 251, 252, 297
Exportaciones 205, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218

F

Filosofía 19, 22, 23, 52, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 90, 267
Formación docente 97, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111
Formalización 51, 219, 225, 228

G

Gobernanza 237, 238, 239, 244, 250, 253, 254, 255

H

Hambre 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 128

I

Identidad visual 48, 52, 53, 64
Ideología 14, 16, 22, 23, 297
Inspección 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 286, 287, 288, 289
Instituições de Ensino Superior 140, 158
Integración Social 229, 230, 231, 232, 235, 236
Intern 194, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203
Internet 13, 114, 173, 292, 293, 294, 296, 297, 298
Investigación acción participación -IAP 48

Investigación educativa 46, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112
Investigación e intervención 36

L

Laicismo 14, 23
Learning 24, 26, 29, 33, 45, 46, 76, 77, 78, 79, 195, 198, 228
Legal responsibility 193, 194, 195, 196, 203
Leyes 14, 16, 18, 21, 22, 116, 117, 252, 298
Liberalismo 14, 17, 18, 21, 22, 23
Literary fairy tales 1, 2, 3, 5, 11

M

Malpractice 194, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204
Marca 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 216, 217, 293
Medical error 194, 196
Mensaje 292, 294, 297
Metodología 38, 39, 43, 47, 51, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 85, 89, 99, 100, 104, 134, 142, 167, 171, 206, 214, 246, 247, 261
Mitigación 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254
Modelo Educativo 86, 94, 95, 97, 98, 101, 229, 230
Modernización 206, 210, 222
Municípios portugueses 166, 167, 170, 171, 173, 191, 192

N

Narrativa 139, 292, 296, 297, 298

O

ODS 2 114, 115, 122, 123, 124, 125, 126, 128
Opinião modificada 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192
Organización 15, 19, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 66, 86, 122, 219, 221, 222, 228, 292, 293

P

Paradoxes 24, 26, 29, 32, 33
Patrimonio 150, 151, 153, 155, 161, 172, 173, 230, 256, 257, 259, 261, 290
Pensamiento crítico 38, 44, 69, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 115

Políticas comerciales 205, 206, 208
Portuguese immigration 24
Positivismo 14, 21, 22, 73, 82
Prácticas pedagógicas 93, 102, 106, 107, 108
Programa educativo 130, 131, 134
Promoción social 36, 37, 38, 39
Proverbs 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Proyectos integradores de saberes 36, 39, 40, 45
Puente Romano 256, 267, 269, 270, 272

R

Reforma 17, 19, 20, 21, 22, 69, 70, 71, 81, 140, 141, 142, 143, 144, 157, 228, 230, 232, 236
Reformas 69, 70, 143
ROC 166, 167, 168, 171, 173, 179, 190

S

Sayings 24, 26, 29, 30, 33
Secondary text 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13
Sector agropecuario 118, 122, 205, 206, 208, 209, 210, 213, 215, 216
SNC-AP 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 173, 176
Social inclusion 24, 33
Student 76, 77, 79, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

T

Test cognitivo 85
Translation strategies 1, 5

V

Valores 15, 17, 20, 36, 37, 40, 47, 51, 52, 53, 58, 61, 64, 104, 115, 128, 136, 137, 155, 157, 169, 170, 173, 176, 192, 219, 220, 222, 224, 227, 228, 243, 297
Vinculación con el entorno 229

Y

Yihadismo 292